

# ÓRGÃOS ELEITORAIS FAZEM BALANÇO EM REUNIÃO NACIONAL

● O encontro tem lugar esta manhã na capital

O segundo encontro nacional dos órgãos eleitorais a todos os níveis tem início hoje em Maputo com o propósito de proceder à análise do cumprimento do calendário eleitoral, com particular incidência para o processo de recenseamento ora em curso em todo o país. A reunião irá igualmente delinear estratégias futuras visando a realização do sufrágio entre os dias 27 e 28 de Outubro próximo.

Com a duração de dois dias, o referido encontro reunirá membros das comissões nacional, provincial e distrital de eleições, dos gabinetes do Secretariado Técnico para Administração Eleitoral, chefes de departamentos dos referidos órgãos, entre outros convidados.

Prevê-se que sejam discutidos os diferentes problemas que continuam a ensombrar o processo de recenseamento, como são os casos da falta de transportes, dificuldades de comunicação, e procurar-se-á dar solução às limitações logísticas das brigadas, particularmente no caso da alimentação e alojamento.

Outra questão que se julga estar no centro das atenções dos órgãos eleitorais, bem como dos departamentos técnicos, relaciona-se com as constantes acusações de fraude proferidas pelos partidos da oposição.

Estes problemas, que a própria CNE já admitiu existir, mas não como tentativas de fraude, mas sim erros técnicos, irão ser discutidos em pormenor, ao mesmo tempo que se procurará encontrar soluções de curto e médio prazos.

O primeiro encontro nacional sobre o processo eleitoral ocorreu entre os dias 19 e 22 de Abril passado e estiveram no centro das atenções dos participantes matérias como "o processo eleitoral", "Lei Eleitoral — enquadramento geral", "fases do processo eleitoral-calendário" e "organigrama do funcionamento do STAE e dos seus gabinetes provinciais e distritais".

Foram vistos, neste encontro, outros temas como atribuições e compe-

drimento geral, orçamento global de funcionamento da direcção, recenseamento e sufrágio, educação cívica, entre outros.

## ACUSAÇÕES À FRELIMO E À RENAMO

Entretanto, informações provenientes de Nampula indicam que o Secretariado Técnico de Administração

Eleitoral (STAE) local, acusou os partidos Frelimo e Renamo, subscritores do Acordo Geral de Paz, como sendo os principais violadores da Lei Eleitoral.

Esta acusação foi feita no decurso de um encontro realizado na passada quinta-feira, naquele ponto do país, que contou com a participação da Comissão Provincial de Eleições,

partidos políticos da oposição, bem como a Frelimo e a Renamo.

A reunião tinha como objectivo analisar o envolvimento destas formações políticas no processo eleitoral naquela parcela do país.

Argumentando esta acusação, o STAE em Nampula afirma que das várias notificações feitas pelos fiscais dos partidos da oposição não armada, em diversos pontos de recenseamento, apontam a Frelimo e a Renamo como sendo os principais violadores do referido dispositivo legal.

Estes dois partidos, segundo o

